



Centro Social

Alferrarede

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

ABDR 2024

WS

Demonstração de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31/12/2024	
		31/12/2024	31/12/2023
Vendas e serviços prestados	6	358 110,31	374 181,07
Subsídios, doações e legados á exploração	7	1 100 621,55	921 175,79
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-191 340,75	-188 082,87
Fornecimentos e serviços externos	13	-161 181,71	-166 168,13
Gastos com o pessoal	9	-1 143 642,06	-1 044 320,07
Outros rendimentos e ganhos	14	63 649,76	44 148,42
Outros gastos e perdas	15	-1 048,42	-745,98
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		25 168,68	-59 811,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-35 563,37	-41 235,37
Resultado Operacional (antes de gastos de fin e imp.)		-10 394,69	-101 047,14
Juros e rendimentos similares obtidos		3 552,78	141,95
Juros e gastos similares suportados	16	-1 466,23	-4 008,22
Resultados antes de impostos		-8 308,14	-104 913,41
Imposto sobre o rendimentos do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-8 308,14	-104 913,41

O Contabilista Certificado

Richard Jones

A Direção

Pedro Jun 15
 Maguier Laras
 Muriel Barthelemy
 Maria Felou Ginthositor
 Maria Teresa Henriquez

ms'

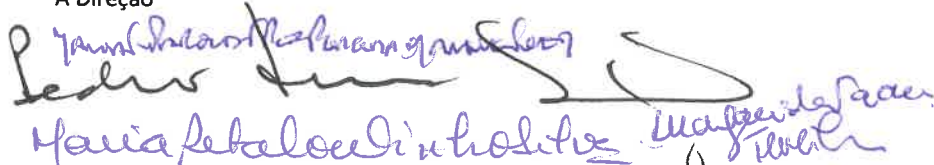
Balanço

RUBRICAS	Notas	31/12/2024	
		31/12/2024	31/12/2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	804 346,06	836 188,67
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		5 165,61	5 165,61
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Outos creditos e Ativos não correntes			
Total Activo não Corrente		809 511,67	841 354,28
Activo corrente			
Inventários	5	3 218,92	3 371,81
Creditos a receber	8	19 031,51	19 460,39
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Diferimentos		5 933,96	5 933,96
Outros activos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	10	246 436,12	198 945,06
Total Activo Corrente		274 620,51	227 711,22
Total do Activo		1 084 132,18	1 069 065,50
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		26 975,37	26 975,37
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		749 379,15	865 752,56
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	7	46 102,90	47 058,45
		822 457,42	939 786,38
Resultado líquido do período		-8 308,14	-104 913,41
Total dos fundos Patrimomiais		814 149,28	834 872,97
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Total Passivo não Corrente		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		42 758,33	49 222,18
Estado e outros entes públicos		18 942,04	21 458,61
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Financiamentos obtidos	17		65 000,00
Diferimentos		17 211,00	
Outros passivos correntes	11	191 071,53	98 511,74
Total do Passivo Corrente		269 982,90	234 192,53
Total do Passivo		269 982,90	234 192,53
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		1 084 132,18	1 069 065,50

O Contabilista Certificado



A Direção


 Maria Rebelo de Almeida

Centro Social de Alferrarede

NIF: 500 851 085

Morada: Abrantes



Demonstração de fluxos de caixa - Método Direto - SNC 2024

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2024	2023
Recebimentos de clientes e utentes	357 681,43	373 942,90
Pagamento de subsidios		
Pagamentos de apoios		
Pagamentos de bolsas		
pagamento a fornecedores	-343 536,06	-350 496,23
Pagamentos ao pessoal	-1 107 207,17	-1 036 951,69
Caixa gerado pelas operações		
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/Pagamentos	1 185 966,31	936 080,15
Fluxos das atividades operacionais (1)	92 904,51	-77 424,87
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos fixos Intangíveis		
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
Activos fixos tangíveis		
Subsidios ao Investimento	17 500,00	
Fluxos de cx. Das atividades de investimento (2)	17 500,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
<u>Recebimentos provenientes de :</u>		
Financiamentos obtibos	3 552,78	141,95
Doações		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Financiamentos obtidos	-65 000,00	-35 000,00
Juros e gastos similares	-1 466,23	-4 008,22
Fluxos de cx. Das atividades de financiamento (3)	-62 913,45	-38 866,27
Variação de cx. seus equivalentes	47 491,06	-116 291,14
Cx. E seus equiv. No início do periodo	198 945,06	315 236,20
Cx. E seus equiv. No fim do periodo	246 436,12	198 945,06

O Contabilista Certificado

A Direção

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
	Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total
6	26 975,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	865 752,56	0,00	0,00	47 058,45	-104 913,41	834 872,97
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019												834 872,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							-116 373,41			-955,55	104 913,41	-12 415,55
7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-116 373,41	0,00	0,00	-955,55	104 913,41	-12 415,55
8												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												-8 308,14
9=7+8												-8 308,14
RESULTADO INTEGRAL												-20 723,69
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Realizações de capital												0,00
Realizações de prémios de emissão												0,00
Distribuições												0,00
Entradas para cobertura de perdas												0,00
Outras operações												0,00
10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6+7+8+10	26 975,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	749 379,15	0,00	0,00	46 102,90	-8 308,14	814 149,28
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2017												814 149,28



MS

Anexo

Demonstrações Financeiras 2024

As notas a seguir apresentadas seguem a numeração definida. As notas omissas não se aplicam ao Centro Social de Alferrarede.

1-IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Centro Social de Alferrarede tem sede na Rua de Diu N.º 2 - Alferrarede, 2200-045 Abrantes tem como objeto social Atividades de cuidados para crianças sem alojamento, educação pré-escolar e atividades de apoio social para pessoas idosas sem alojamento e foi constituída em 01 de Janeiro de 1986.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Centro Social de Alferrarede foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos deste, os quais foram preparados no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e a portaria n.º 105/2011 de 14 de Março.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

3-POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação das demonstrações financeiras relativas ao exercício anterior e não foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, incluindo as despesas imputáveis à compra deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, através de uma depreciação sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. O método será aplicado consistentemente de período para período, a menos que ocorra uma alteração no modelo esperado de consumo dos futuros benefícios económicos incorporados nos ativos. As depreciações são calculadas logo após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Um ativo é reconhecido como intangível apenas quando é provável que venha a gerar benefícios económicos futuros para a empresa (e que são atribuíveis a esse ativo) e quando o valor do ativo é fiavelmente mensurado.

IMPARIDADE DE ATIVOS

À data de cada balanço, os ativos da entidade são analisados por forma a detetar se há alguma indicação de que os ativos possam estar com imparidade. Se existir qualquer indicação, é estimada a quantia recuperável dos ativos. Sempre que a quantia recuperável de um ativo for menor do que a sua quantia escriturada, a quantia escriturada é reduzida para a sua quantia recuperável, sendo a diferença uma perda por imparidade reconhecida como gasto do exercício na Demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões só são reconhecidas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva), como resultado de um acontecimento passado, quando seja provável uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos necessários para liquidar uma obrigação e quando é possível fazer uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras mas sim divulgadas no presente anexo, quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas sim divulgados no presente anexo, quando é provável a saída de fundos afetando benefícios económicos futuros. Caso esta probabilidade seja remota, os passivos contingentes não são objeto de divulgação.

RÉDITOS

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Os réditos provenientes da venda de bens são reconhecidos na demonstração de resultados quando satisfeitas todas as seguintes condições:

- Quando a empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- Quando a empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão;
- Quando a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a empresa; e
- Quando os custos, incorridos ou a incorrer, referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o valor das transações que envolvem prestações de serviços pode ser fiavelmente estimado, o rédito associado a essas transações é reconhecido com referência à fase de acabamento das transações à data do balanço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito proveniente de royalties é reconhecido de acordo com o regime de periodização económica e atendendo à substância dos correspondentes contratos, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo amortizado utilizando o método do juro efetivo. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva, exceto para os valores a pagar de muito curto prazo cujos valores a reconhecer sejam imateriais, e contabilizados na Demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de periodização económica. A parcela do juro efetivo relativa a comissões com a emissão de empréstimos é adicionada ao valor contabilístico dos empréstimos.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Instrumentos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros e passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se forem principalmente adquiridos ou assumidos com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem sido recentemente proporcionados lucros reais. Estes ativos e passivos são valorizados ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na Demonstração dos resultados.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

4-ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram as seguintes:

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (média):

VIDA UTIL ESPERADA	
	Vida útil esperada
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamentos administrativo	7
Equipamentos biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	7

[Handwritten signatures and initials]

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram as seguintes:

ATIVO BRUTO

ACTIVO BRUTO

	(Unid: Eur)				
	Saldo Inicial	Adições	Revaloriz.	Alienações	Transferênc e Abates
Terrenos e recursos naturais	30.826				
Edifícios e outras construções	1.438.448	3.721			
Equipamento básico	235.242				
Equipamento de transporte	114.386				
Equipamentos administrativo	47.875				
Equipamentos biológicos					
Outros ativos fixos tangíveis	31.246				
Ativos intangíveis	11.557				
Total	1.909.580	3.721			

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS

	(Unid: Eur)			
	Saldo Inicial	Reforços	Anulações / Reversões	Transferências
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	665.688	32.874		
Equipamento básico	218.913	2.050		
Equipamento de transporte	106.570			
Equipamentos administrativo	46.542			
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	24.122	639		
Ativos Intangíveis	6.391			
Total	1.068.226	35.563		

msi
2024

5 - INVENTÁRIOS

O valor do inventário mensurado pelo custo a 31 12 2024 é de 3.219€ como seguidamente se demonstra:

INVENTÁRIOS			
(Unid: Eur)			
31-12-2024			
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida
Mercadorias			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3.219€		3.219€
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Ativos biológicos			
Adiantamentos por conta de compras			
Total	3.219€		3.219€

CUSTO DAS VENDAS/SERVIÇOS PRESTADOS

(Unid: Eur)			
	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Saldo inicial		3.372	3.372
Compras		191.188	191.188
Reclassificação e regularização de inventários			
Ajustamentos			
Reversões de ajustamentos			
Saldo final		3.219	3.219
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		191.341	191.341

6- RENDIMENTOS E GANHOS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, os réditos da empresa encontravam-se repartidos da seguinte forma:

RÉDITOS			
(Unid: Eur)			
Categoria	Mercado Interno	Mercado Europeu	Países Terceiros
Prestação de serviços	358.110		
Subsídios a exploração	1.100.621		
Juros	3.553		
Outros rendimentos e ganhos	63.650		
Dividendos			

Handwritten signatures and initials.

7- SUBSIDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

O centro social de Alferrarede procedeu á imputação a resultados da quota parte de subsídios ao investimento recebidos do governo de acordo com o valor correspondente ás amortizações do período.

SUBSIDIOS

(Unid: Eur)					
Subsídios e Apoios do Governo	Saldo Inicial	Recebimentos	Reembolsos	Imputação a resultados	Saldo Final
Subsídios não reembolsáveis	47.058			-955	46.103
Subsídios reembolsáveis					
Subsídios à exploração		1.100.621		-1.100.621	
Total	47.058	1.100.621		-1.101.576	46.103

8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica de clientes tinha a seguinte decomposição:

CLIENTES

(Unid: Eur)			
	Quantia Bruta	Perda por Imparidade	Quantia Liquida
Clientes - não correntes			
Clientes conta corrente			
Perdas por imparidade			
Clientes - correntes	19.031		19.031
Clientes - conta corrente	19.031		19.031
Clientes - títulos a receber			
Clientes - cobrança duvidosa			
Clientes - outros			
Perdas por imparidade			
Total	19.031		19.031

9-NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL AO SERVIÇO DA EMPRESA

Os 11 elementos constituintes dos Órgãos Socias do Centro Social de Alferrarede não foram remunerados em 2024
O número médio de pessoal ao serviço da empresa, durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, foi de 68 colaboradores.

10-FLUXOS DE CAIXA

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, encontra-se discriminada da seguinte forma:

Handwritten signature and initials

(Unid: Eur)		
Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Caixa	146	147€
Depósitos à ordem	46.290	18.798€
Outros depósitos bancários	200.000€	180.000€
Outros instrumentos financeiros		
Total	246.436€	198.945€

11-OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica outras contas a receber e a pagar, tinha a seguinte decomposição:

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

(Unid: Eur)				
Outras contas a receber e a pagar	Activo		Passivo	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Fornecedores de investimentos				
Devedores por acréscimos de rendimentos				
Credores por acréscimos de gastos			191.072	
Credores por subscrições não liberadas				
Outros devedores e credores				
Total			191.072	

12-IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O Centro Social de Alferrarede encontra-se isento de IRC de acordo com o artigo 10º do CIRC

Artigo 10.º
Pessoas colectivas de utilidade pública e de solidariedade social

I — Estão isentas de IRC:

- a) As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas; (Redacção dada pelo artigo 113.º da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro) (ver nota 1)
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente

13-FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, tinha a seguinte decomposição:

FSE	(Unid: Eur)	
Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Subcontratos		
Serviços Especializados	57.565	63.355
Materiais	6.957	9.375
Energia e fluidos	58.684	55.692
Deslocações, estadas e transportes	666	1.100
Serviços diversos	37.309	36.646
Total	161.181	166.168

14-OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Outros Rendimentos e Ganhos que regista 636.650€, tinha a seguinte composição:

	(Unid: Eur)	
Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Descontos de p.p. obtidos		
Recuperação de dívidas		
Imputação subsídios para investimentos	955	3.535
Correcções relativas a períodos anteriores		
Donativos	22.623	6.185
Rendimentos e ganhos nos restantes activos não financeiros		
Outros	40.072	34.428
Total	63.650	44.148

15-OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Outros Gastos e Perdas, tinha a seguinte decomposição:

	(Unid: Eur)	
Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Impostos	463	596
Descontos de p.p. concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas nos restantes investimentos não financeiros		
Donativos		
Outros	585	150
Total	1.048	746

WS

16-DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 os resultados financeiros apresentaram a seguinte decomposição:

RESULTADOS FINANCEIROS

	(Unid: Eur)	
	31-12-2024	31-12-2023
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	3.553	142
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1.466	-4.008
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Resultados financeiros	2.087	-3.866

17-DIVIDAS AO ESTADO E A SEGURANÇA SOCIAL

O centro social de Alferrarede a 31 de Dezembro de 2024 não regista qualquer divida em mora ao Estado e à segurança social.

18-FINANCIAMENTOS OBTIDOS

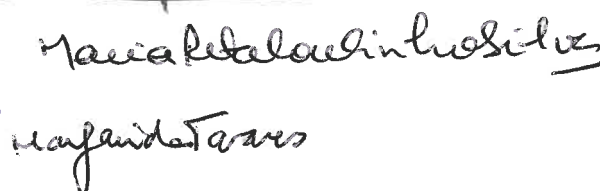
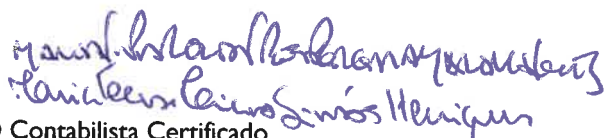
O Centro Social de Alferrarede tem contratado no Novo Banco a utilização de uma conta corrente caucionada com um valor limite de 100.000€

Abrantes, 25 de Março de 2025

A Direção



O Contabilista Certificado



Paulo Fernando Dias Alves Gomes (CC:500)